

# USP São Carlos lidera ranking nacional de aeromodelismo

**O**s troféus de duas das três categorias do concurso SAE Brasil Aerodesign Competition, torneio de aviação, foram conquistados, neste ano, por equipes de alunos de graduação da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, câmpus de São Carlos (EESC-USP). A competição teve a participação de 1,3 mil universitários, de 88 equipes de instituições brasileiras de ensino superior e sete estrangeiras, provenientes da Venezuela, México e Polônia.

**Com participações na SAE Brasil Aerodesign Competition desde 1998, Escola de Engenharia é a maior vencedora da disputa, com 13 títulos nacionais e cinco internacionais**

O concurso avalia o desenho aerodinâmico e o desempenho de voos de aeronaves. Ao longo do segundo semestre, a comissão julgadora fez a análise teórica dos projetos inscritos. As provas de campo com os aviões radiocontrolados ocorreram entre 3 e 6 de novembro, em São José dos Campos.

Formada por 35 estudantes matriculados em todos os semestres dos cursos de engenharia da EESC-USP, a delegação foi campeã com a aeronave Alpha, na categoria regular, e com a Charlie, na avançada. O terceiro avião projetado em São Carlos, o Bravo, ficou com o sétimo lugar na modalidade micro. Do grupo de vencedores da USP, 20 deles viajarão em abril para a cidade de Lakeland, na Flórida (Estados Unidos), para disputar a etapa internacional da competição.

**Desafio** – Organizado pela seção regional São José dos Campos da SAE Brasil, o concurso anual visa a promover o intercâmbio de técnicas e de conhecimentos aeronáuticos entre estudantes e futuros profissionais da engenharia da mobilidade. “O estudante tem o desafio de gerir o projeto de um avião em todos os seus aspectos, da gestão administrativo-financeira do projeto à inovação”, observa o presidente da SAE Brasil, Frank Sowade.

O concurso é reconhecido pelo Ministério da Educação e tem patroci-



FOTOS: ALEX MAGÁRIO

Equipe da EESC-USP e os aviões Bravo, Charlie e Alpha, usados nas provas de campo

## Os campeões de 2016 da SAE-Brasil

Posição	Equipe	Universidade	Pontuação final
<b>Categoria avançada</b>			
1	EESC-USP Charlie	EESC-USP	298.53
2	AeroRio Advanced	PUC Rio de Janeiro	256.41
3	Car-Kará Advanced	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN)	161.39
<b>Categoria regular</b>			
1	EESC-USP Alpha	EESC-USP	483.24
2	Urubus Aerodesign	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	423.07
3	Vai, só! Fly!!!	Universidade Federal de Minas Gerais	421.58
4	Tucano	Universidade Federal de Uberlândia (MG)	419.55
5	AeroFEG	Universidade Estadual Paulista (Unesp Guaratinguetá)	406.20
6	Cefast Aerodesign	Cefet (MG)	394.29
7	FEI Regular	Centro Universitário da FEI (SP)	373.39
8	Keep Flying	Escola Politécnica da USP	368.96
<b>Categoria micro</b>			
1	Trem ki voa Micro	Universidade Federal de São João del Rei (MG)	468.00
2	Antonov	Unip Câmpus Brasília (DF)	461.88
3	FEI Micro	Centro Universitário da FEI (SP)	421.82
4	Tucano Micro	Universidade Federal de Uberlândia (MG)	419.20
5	Vai, só! Fly!!! Kids	Universidade Federal de Minas Gerais (MG)	395.01
6	Uirá Micro	Universidade Federal de Itajubá (MG)	337.95
7	EESC-USP Bravo	EESC-USP	337.86
8	Carancho Micro	Universidade Federal de Santa Maria (RS)	303.47

(Fonte: SAE Brasil)

nio das empresas Grupo Airbus, Altair, Boeing, Embraer, GE, Honeywell, Parker, Rolls-Royce, Saab e United Technologies. Recebe também apoio da ADC Embraer, Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e prefeitura de São José dos Campos.

**Retrospecto** – “A primeira participação da EESC-USP na competição foi em 1998”, conta Lorhan Coelho, estudante do terceiro ano de engenharia aeronáutica e um dos vitoriosos desse ano. Ele destaca

o fato de a instituição paulista ser a maior vencedora da competição, com 13 títulos nacionais e cinco internacionais. O segredo do retrospecto favorável, explica, inclui a construção, ano após ano, de um banco de dados compartilhado com as informações de todos os projetos de aviões construídos exclusivamente para a disputa.

Quando ingressa na EESC-USP, o calouro é estimulado a participar da competição por colegas de outros semestres. Todo ano, o regulamento do concurso muda e introduz novas dificuldades. Na mais recente edição, informa Lorhan, uma das propostas era projetar um avião



Rodrigo Torres instala trem de aterrissagem

com formato capaz de ser encaixado dentro de um cone e também fazer as tarefas previstas – decolagem, voo e aterrissagem – com o máximo de segurança e eficiência. “A competição é contagiante, fortalece o trabalho em equipe e incentiva a busca de soluções por conta própria. Ninguém reclama de dedicar várias noites e fins de semana aos nossos aviões campeões”, relata, orgulhoso.

**Mérito** – De acordo com o professor Álvaro Martins Abdalla, do Departamento de Engenharia Aeronáutica, a EESC-USP incentiva a participação dos estudantes na competição, por considerá-la uma atividade extracurricular capaz de fortalecer o aprendizado. Além disso, propõe desafios reais a serem superados, isto é, apresenta aos competidores questões muito semelhantes às existentes no mercado de trabalho em temas sobre aviação, engenharia e áreas correlatas.

“Cedemos instalações, oficinas, túnel de vento, softwares e oferecemos apoios de diversos tipos aos estudantes. O corpo docente da EESC-USP, porém, tem por política não interferir nos projetos dos alunos”, revela. “Na verdade, em 18 anos, eles nunca nos pediram auxílio. Apenas trocam impressões. O mérito do bom desempenho na SAE Brasil Aerodesign Competition é dos estudantes, por conseguirem conciliar suas atividades acadêmicas regulares, que são muitas, com a competição”, conclui.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

**SERVIÇO**  
Competição SAE BRASIL AeroDesign  
[goo.gl/OKGiot](http://goo.gl/OKGiot)  
Site da equipe EESC-USP  
[goo.gl/pckP5X](http://goo.gl/pckP5X)  
EESC-USP – [www.eesc.usp.br](http://www.eesc.usp.br)



Montagem de avião na oficina da EESC-USP



Decolagem do Alpha, um dos três aviões projetados na EESC-USP para o torneio